DM Anápolis
O Diário do Município

SEGUNDA-FEIRA ◆ 23 DE SETEMBRO DE 2024 — ANO: 04 ◆ Nº 0.0902 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

PERDAS ECONÔMICAS

Goiás pode ter prejuízo de R$ 1 bilhão por causa de queimadas

Entre janeiro e agosto de 2024 o custo total das queimadas para a economia em Goiás foi de R$ 710 milhões. Cerca de 60% das áreas atingidas são produtivas (quase 102 mil hectares). Os incêndios nas áreas produtivas em Goiás tiveram incremento de 40% em 2024 na comparação com o ano anterior. O Instituto Mauro Borges (IMB), vinculado à Secretaria-Geral de Governo (SGG), divulgou Nota Executiva que estima até R$ 1,5 bilhão em prejuízos para a economia goiana até o final do ano em razão do aumento nas ocorrências de queimadas. Representantes de 18 órgãos estaduais, municipais e federais se reuniram, na sexta-feira, 20, no Centro Integrado de Inteligência Comando e Controle da Secretaria de Segurança Pública (CIICC/SSPGO), em Goiânia, para definir novas estratégias de combate e prevenção às queimadas no estado.



342 pessoas foram internadas por causa de queimadas no estado

Em 2024 o CBMGO já atendeu mais de 10 mil ocorrências de incêndios

20 cidades tiveram emergência declarada devido as queimadas

Página 4

Doenças que afetam ossos e articulações, e são danosas

Fator genético, deficiências nutricionais, uso de medicamentos e hábitos inadequados podem enfraquecer a estrutura óssea, tornando-a vulnerável a doenças como a osteoporose, artrite e artrose. Especialista fala ao DM Anápolis sobre a importância de buscar um profissional ao sentir desconfortos persistentes nessas regiões, decorrentes de traumas ou não. Página 14



Histórias da família que vive em uma casa móvel e que viaja por estradas do Brasil e do mundo

A família Queiroz, há alguns anos, decidiu rodar o Brasil e mundo em um motorhome, uma van adaptada para ser uma casa móvel. A "Gracinha", como é carinhosamente chamada, possui as funções de uma casa tradicional como sofá, cama, banheiro, fogão. Mas um diferencial: utilizar tudo isso às margens de um lago ou à beira da praia no Nordeste brasileiro, por exemplo. Página 16

Com 14,8 mil casos, surto de diarreia aguda afeta Anápolis

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), 186 cidades do estado já registraram surto em 2024, incluindo Anápolis. No município, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), 14.882 casos foram informados até esta sexta-feira, 20, totalizando oito surtos. Em Goiás foram 217 mil, sendo 57 mil somente no mês de agosto. Página 14

- *Alego aprova o programa Cidadão Solidário no IR* **Pg. 2**

Propostas indecentes são constantes, revela diretor de Instituto Voga de pesquisas

Página 15

- *Caiado para carreata e socorre vítimas de acidente* **Pg. 2**

dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 *redacao@dmanapolis.com.br*
Envie seu artigo: ***dmanapolis.artigo@gmail.com***

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

CRIANÇA E IDOSO

Alego aprova a política de incentivo ao programa 'Cidadão Solidário' no IR

Objetivo é abastecer o Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fecad) e o Fundo Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (Fedpi)



Vivian Naves evidencia as instituições voluntárias e, por isso, defende sistema de doações se torne "política de estado e não de gestão"

DA REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado (UB) pode institucionalizar, nos próximos dias, como política fixa no estado de Goiás, o programa 'Cidadão Solidário', que visa abastecer o Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fecad) e o Fundo Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (Fedpi) com doações oriundas de contribuintes no ato de Imposto de Renda - IR. No parlamento, a proposta já foi validada pelos parlamentares goianos.

O texto, de autoria da deputada estadual, Vivian Naves (PP), foi aprovado neste mês de setembro pelo plenário da Assembleia Legislativa Estadual – ALEGO e agora está na mesa do governador para sanção. Para fazer a doação, o contribuinte precisa abrir o programa da Receita Federal, clicar em "doação diretamente na Declaração/ECA" ou "doação diretamente Declaração/Idoso" e indicar o "Fundo Estadual/UF – Goiás".

A doação máxima permitida, conforme especifica Vivian, é de 3% e após inserir os dados no ambiente virtual o cidadão verá o sistema calcular automaticamente o valor repassado. Para a deputada, a medida é daquelas que fazem pouca diferença para quem está doando e muita para quem recebe. "Temos instituições voluntárias que fazem trabalhos maravilhosos com este recurso e por isso a defesa que isso se transforme em uma política de estado e não de gestão. Nada melhor que isso ocorra em meio a um governo comprometido com as pessoas como é o atual", ressaltou a deputada.

A ideia com a institucionalização é que a pauta ganhe força para entrar em campanhas midiáticas de incentivo por meio de canais oficiais do Governo do Estado e espaços em jornais, revistas, redes sociais, rádio, televisão e internet, ampliando o leque de adesões. "Uma sociedade não tem como dar certo se não priorizar seu futuro, por meio das crianças, adolescentes e jovens, bem como não exercitar a gratidão e o respeito com aqueles que no passado ajudaram a construir tudo que temos hoje. Por isso que esse programa, que ampara ações que beneficiam estes dois públicos, faz tanto sentido", finaliza Vivian.

painel DM

SOLIDARIEDADE

Caiado para carreata e socorre vítimas de acidente de trânsito





O governador Ronaldo Caiado (UB) interrompeu, na manhã de sábado, 21, uma carreata em Aparecida de Goiânia para socorrer duas vítimas de um acidente de trânsito. A colisão, envolvendo duas motocicletas, aconteceu em um cruzamento durante o evento de apoio à candidatura de Leandro Vilela (MDB) à prefeitura da cidade. A carreata, que seguia pelas ruas do município, se deparou com um acidente envolvendo duas motos em um cruzamento. Caiado, que também é médico ortopedista, pediu a interrupção imediata da movimentação para oferecer assistência aos envolvidos e chamar o socorro. De acordo com informações da assessoria do governador, nenhuma das vítimas sofreu ferimentos graves. Uma das envolvidas, uma mulher, machucou o pé e foi atendida pelos bombeiros com suspeita de fratura, sendo encaminhada a um pronto-socorro local para exames mais detalhados. Somente após garantir que as vítimas estavam em segurança e recebendo o atendimento adequado, Caiado deu continuidade à carreata.

Vosgrau sugere que Hélio Araújo seja o nome para presidir a Câmara

O vereador Hélio Araújo (PL) postou em suas redes vídeo de uma reunião que realizou na Fazenda Pindobal. Na reunião, o médico Valter Vosgrau (MDB), vice da chapa de Márcio Corrêa (PL), sugere que Hélio Araújo seja o nome do grupo para assumir a presidência da Câmara Municipal em 2025. "É isso que a gente precisa", disse Vosgrau no vídeo postado.

Primavera

A 51ª edição dos Jogos da Primavera teve cerimônia de abertura a sexta-feira, 20, no Ginásio Internacional Newton de Faria. Os jogos são realizados nas modalidades esportivas de atletismo, capoeira, futsal, artes marciais, basquete, tênis de mesa, handebol, entre outros.

LOA 1

O presidente da Câmara, vereador Dominguinhos do Cedro (PDT) informou em plenário que o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) deve ser votado nas próximas semanas. Segundo ele, a matéria está pronta para ser votada e não justifica esperar até dezembro.

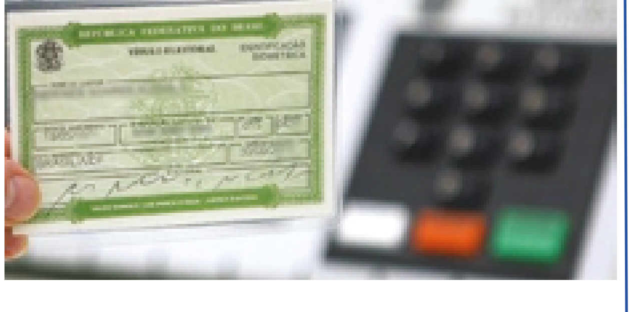
Leilão

Mais de 500 imóveis, incluindo casas, apartamentos e terrenos, estão sendo leiloados pela Caixa Econômica Federal (CEF), com opções em Goiás e outros 20 estados brasileiros. O leilão, que acontece na modalidade eletrônica, permite lances até o próximo dia 30.

LOA 2

A Lei Orçamentária, que vai nortear as finanças da gestão do novo prefeito ou prefeita, em 2025, estima receita de R$ 2,3 bilhões. Em cinco anos, a receita do município cresceu 60,9%. Para a Saúde a previsão é de R$ 525,5 milhões e, para Educação, R$ 462,2 milhões.

Posso votar sem o título de eleitor?



O Tribunal Regional Eleitoral (T.R.E.) voltou a orientar os eleitores, caso se esqueçam de levar o título de eleitor para se identificar à mesária ou ao mesário no dia da eleição. Mesmo que não esteja com o documento eleitoral em mão, ainda pode votar. Para isso, basta apresentar, na seção eleitoral, um documento oficial com foto ou o título de eleitor digital, por meio do aplicativo e-Título, da Justiça Eleitoral, desde que nele conste a foto da pessoa. São aceitos documentos como Carteira de identidade ou identidade social; Passaporte, Certificado de reservista, Carteira de trabalho ou de categoria profissional reconhecida por lei; Carteira Nacional de Habilitação (CNH); e e-Título (com foto).

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 Domingo R$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Dept° Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

SEGUNDA VEZ

Juíza adverte Márcio Corrêa por pesquisa com os 'dados viciados'

Mesmo depois da ordem para retirar pesquisa do ar, Coligação Anápolis do Lado Certo manteve propaganda na televisão

DA REDAÇÃO



Intimação da Justiça é para que campanha de Márcio Corrêa pare de publicar a pesquisa em qualquer meio de comunicação, inclusive no horário eleitoral gratuito

Um dia depois de a Justiça Eleitoral determinar a suspensão de pesquisa eleitoral do Instituto Veritá por falha grave na coleta de dados, o candidato Márcio Corrêa (PL) seguiu veiculando o resultado do levantamento em uma propaganda na televisão. Com isso acabou alvo de um mandado de intimação expedido pela juíza Edna Maria Ramos da Hora para que pare de publicar a pesquisa em qualquer meio de comunicação, inclusive no horário eleitoral gratuito.

Embora tenha determinado na liminar do dia 19 que o descumprimento da decisão pudesse acarretar multa diária de R$ 20 mil, a magistrada resolveu não aplicar a penalidade nessa primeira vez, mas advertiu o candidato Márcio Corrêa que novo descumprimento da decisão judicial pode gerar a multa e outras sanções, incluindo a possibilidade de suspensão temporária da participação no programa eleitoral gratuito.

A não aplicação da multa se deve ao fato de que a juíza determinou a expedição de ofício circular às emissoras de rádio e televisão responsáveis pela transmissão do horário eleitoral gratuito em Anápolis, notificando-as da decisão liminar e determinando que se abstivessem de divulgar qualquer conteúdo relacionado à pesquisa eleitoral do Instituto Veritá, mas deixou de notificar a Coligação Anápolis do Lado Certo sobre o fato, o que poderia comprometer o direito ao contraditório.

As duas denúncias contra Márcio Corrêa foram feitas pela Coligação Amor por Anápolis, do candidato Antônio Gomide (PT). Na primeira decisão, no dia 19, a juíza Edna Ramos deferiu a liminar por uma falha grave na pesquisa do Instituto Veritá: na pesquisa espontânea, uma lista com os nomes dos candidatos a prefeito foi apresentada ao eleitor. O erro primário pode ter influenciado indevidamente a resposta dos entrevistados, já que na espontânea o objetivo é aferir a preferência do eleitor sem qualquer estímulo ou sugestão.

Segundo a decisão, a continuidade da divulgação da pesquisa e a possível utilização de seus resultados em propaganda eleitoral "podem causar danos ao processo eleitoral, influenciando indevidamente a opinião dos eleitores com base em dados potencialmente viciados". A decisão da magistrada foi divulgada em diversos veículos de comunicação.

Na decisão mais recente, proferida no sábado, 21, a juíza toma conhecimento de que uma inserção feita por Márcio Corrêa no dia 20, às 17h24, na TV Anhanguera mostrou o resultado da pesquisa Veritá. Com isso, diante da gravidade da situação, ela manda a Coligação Anápolis do Lado Certo parar de divulgar a pesquisa com dados viciados.

"Que conste na intimação a advertência de que o descumprimento poderá acarretar a aplicação de multa diária no valor de R$ 20 mil, conforme já estabelecido na decisão liminar, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, incluindo a possibilidade de suspensão temporária da participação no programa eleitoral gratuito. Esta decisão serve como mandado de intimação, certificando-se o cumprimento nos autos", escreve Edna Ramos.

Após pedido de Márcio, juíza manda retirar notícias de site

DA REDAÇÃO

A juíza Edna Maria Ramos da Hora, da 144ª Zona Eleitoral, julgou parcialmente procedente o pedido feito pela Coligação Anápolis do Lado Certo, do candidato Márcio Corrêa (PL), e determinou a remoção de duas reportagens do site Vero Notícias com os títulos "Candidato do PL em Anápolis é investigado por supostas mortes encomendadas" e "Conversas revelam que candidato do PL de Anápolis trocou mensagens com assassino de Fábio Escobar".

A magistrada havia negado anteriormente a remoção dos textos em pedidos liminares feitos pelo candidato, mas após ouvir manifestação do Ministério Público Eleitoral e dos advogados do site, resolveu, no início da noite de sábado, 21, pela retirada das matérias.

"Diante do exposto, considerando a gravidade da situação, o potencial dano ao equilíbrio do pleito, a ausência de elementos concretos que sustentem as alegações da reportagem, e a necessidade de proteger a integridade do processo eleitoral, mas também levando em conta a importância da liberdade de imprensa, entendo que a solução mais adequada é a remoção da matéria, sem, contudo, aplicar sanções adicionais aos representados neste momento", escreveu Edna Ramos.

Segundo a juíza, a questão central a ser dirimida no processo é se a publicação configurava propaganda eleitoral negativa irregular ou se estava protegida pela liberdade de expressão e de imprensa. "Cumpre ressaltar que a liberdade de expressão é um direito fundamental consagrado no artigo 5º, IV, da Constituição Federal, essencial para o pleno desenvolvimento do Estado Democrático de Direito e da livre participação política. No entanto, este direito não é absoluto, devendo ser relativizado quando em confronto com outros bens e valores também protegidos constitucionalmente", disse a magistrada.

"No contexto eleitoral, a lei nº 9.504/97, em seu artigo 57-D, estabelece limites à manifestação do pensamento durante a campanha eleitoral, prevendo sanções para violações. Ademais, a Resolução TSE nº 23.732/2024, em seu artigo 9-C, veda expressamente a utilização, na propaganda eleitoral, de conteúdo descontextualizado com potencial para causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral", completou Edna Ramos.

Lotes para construção de casas a custo zero

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab), publicou novo edital de chamamento para municípios apresentarem lotes para construção de casas a custo zero do programa Pra Ter Onde Morar – Construção. O credenciamento dos municípios é feito de forma 100% on-line, por meio da Plataforma Conecta Prefeitos, o que garante maior agilidade à adesão. O prazo é 5 de outubro.

Podem se credenciar para construção de unidade habitacional unifamiliar, todos os municípios goianos que tenham terrenos adequados, de sua propriedade; e para construção de unidade habitacional coletiva, municípios goianos com população igual ou superior a 50 mil habitantes, que tenham terrenos adequados.

São aceitas inscrições de municípios ainda não contemplados com outros programas habitacionais do Governo de Goiás e, também, daqueles já beneficiados, desde que a execução da quantidade de moradias não supere seu déficit habitacional.

A Agehab atua com um procedimento digitalizado de entrega de documentos para permitir a entrada do município interessado no banco de credenciados ao programa: plataforma digital Conecta Prefeitos.

A realização de chamamento público aos municípios por meio de edital garante um fluxo mais célere do processo de credenciamento, antes da efetiva assinatura do Termo de Acordo e Compromisso (TAC) que celebra a parceria entre Estado e Município e garante a contratação das casas. O edital 01/2024 está publicado no site goias.gov.br/agehab.

DM
www.dmanapolis.com.br

PREJUÍZOS

Queimadas podem gerar perda de até R$ 1,5 bi para economia goiana

Danos correspondem a cálculos estimados até o final do ano de 2024, divulgados pelo Instituto Mauro Borges (IMB)

DA REDAÇÃO



Custos diretos ocasionados pelas queimadas são associados a fatores econômicos, sociais e ambientais; custos indiretos, entre outros, gastos com saúde

O Instituto Mauro Borges (IMB), vinculado à Secretaria-Geral de Governo (SGG), divulgou Nota Executiva que apresenta a estimativa de até R$ 1,5 bilhão em prejuízos para a economia goiana até o final do ano em razão do aumento significativo nas ocorrências de queimadas. A análise considerou os custos diretos associados a fatores econômicos, sociais e ambientais, respeitando a destinação da terra atingida e os processos de recuperação e replantio.

Somente entre janeiro e agosto de 2024, o custo total das queimadas para a economia em Goiás foi de R$ 710 milhões. Cerca de 60% das áreas atingidas são produtivas, valor que corresponde a quase 102 mil hectares. O crescimento dos incêndios nas áreas produtivas em Goiás teve um incremento de 40% em 2024 na comparação com o ano anterior.

O impacto financeiro desse aumento corresponde ao custo total das queimadas. Para a mensuração dos custos diretos, foram realizadas as estimativas diretas da produção agropecuária, bem como os custos intangíveis considerando o valor da terra.

Essa abordagem indica que as perdas econômicas causadas pelas queimadas em Goiás podem atingir R$ 1,5 bilhão, caso a extensão das áreas queimadas produtivas e não produtivas de setembro a dezembro seja semelhante à observada em 2023. O valor inclui os custos imediatos, bem como os custos de replantio e recuperação do solo, que correspondem a aproximadamente 0,35% do Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás.

INDIRETOS

Os custos indiretos das queimadas em Goiás também foram abordados na análise do Instituto Mauro Borges (IMB), mas não foram incluídos no cálculo em razão da sua dificuldade de mensuração. Foram avaliados os efeitos à saúde da população afetada pela condição das queimadas em todo o estado e a quantidade de pessoas internadas por doenças respiratórias.

A análise sugere que 342 pessoas foram internadas por causa das queimadas no estado, resultando em um custo de mais cerca de R$ 496 mil aos cofres públicos no estado até agosto de 2024.

A nota destaca que o cálculo pode estar subestimando o real valor do custo associado a doenças respiratórias, uma vez que ainda há indivíduos que não buscaram por tratamento médico ou, ainda, pessoas cujos problemas respiratórios não exigiram internação.

Integração de órgãos para fazer combate

Gabinete foi instituído por decreto do governador Ronaldo Caiado, com o objetivo de promover uma ação coordenada e eficaz

DA REDAÇÃO



Gabinete de Ações Integradas para o Controle dos Incêndios Florestais se reuniu na sexta, 20, para traçar estratégias

Representantes de 18 órgãos estaduais, municipais e federais se reuniram, na sexta-feira, 20, no Centro Integrado de Inteligência Comando e Controle da Secretaria de Segurança Pública (CIICC/SSPGO), em Goiânia, para definir novas estratégias de combate e prevenção às queimadas no estado. O trabalho foi coordenado pelo Governo de Goiás, por meio do Gabinete de Ações Integradas para o Controle dos Incêndios Florestais.

“Estamos atentos à gravidade da situação e agindo de forma rápida e integrada para proteger o meio ambiente, a economia e, principalmente, a vida das pessoas", destacou o secretário de Segurança Pública, Renato Brum. Ele reforçou que o combate às queimadas envolve não apenas a resposta imediata às ocorrências, mas também a prevenção e a educação ambiental da população.

O secretário lembrou que o Gabinete foi instituído por decreto do governador Ronaldo Caiado, com o objetivo de promover uma ação coordenada e eficaz para responder rapidamente ao aumento alarmante dos incêndios em áreas urbanas e rurais. Na reunião de sexta-feira, ele destacou a força do trabalho conjunto entre Corpo de Bombeiros Militar (CBMGO), Polícia Militar (PMGO), Ministério Público (MPGO), Defesa Civil estadual e municipal e outros órgãos.

PREVENÇÃO

Somente em 2024, o CBMGO já atendeu mais de 10 mil ocorrências de incêndios em vegetação, tanto em lotes baldios, áreas verdes urbanas, propriedades rurais, unidades de conservação e demais áreas de vegetação em todo o estado. “Contamos com mais de mil homens atuando diretamente no combate ao fogo, além da colaboração de diversas secretarias e corporações”, relatou o comandante-geral da corporação, coronel Washington Luiz Vaz Júnior.

Desde a publicação do decreto que proíbe o uso de fogo em vegetação em todo o território estadual, em julho de 2024, o governo estadual tem intensificado as ações para prevenir novas ocorrências. Em agosto, 20 municípios tiveram situação de emergência declarada devido ao agravamento dos incêndios e seus impactos na qualidade do ar.

O Governo do Estado também trabalha na regulamentação da Política de Manejo Integrado do Fogo (MIF), que tem como objetivo regulamentar o uso preventivo do fogo em Goiás, com foco inicial nas unidades de conservação (UCs). Na linha de frente, estão sendo ampliadas as contratações de brigadas destinadas ao combate ao fogo nas UCs, além da criação de planos operativos de prevenção e combate aos incêndios florestais.

O Governo de Goiás lançou ainda o aplicativo Monitor de Queimadas, ferramenta essencial para que a população possa denunciar focos de incêndio. O objetivo é otimizar a resposta das equipes de combate, que recebem as coordenadas geográficas em tempo real, garantindo uma ação rápida e precisa.

O Gabinete de Ações Integradas é composto por uma ampla rede de órgãos públicos e instituições que, sob coordenação da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros, trabalham em conjunto para monitorar, prevenir e combater os incêndios. Participam da iniciativa, além das forças de segurança e bombeiros, entidades como a Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), a Saneago, a Polícia Penal e a Secretaria de Estado da Comunicação (Secom).

ERRATA

Na edição nº 901 do DM Anápolis, de sexta-feira, 20 de setembro de 2024, na página 4, no último parágrafo do texto e nos gráficos do levantamento de intenção de voto realizado pela Lupa Pesquisas, por erro de digitação, **foi publicado o número de registro da pesquisa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) como sendo GO-08502/2024, quando na realidade o número de registro correto é GO-03303/2024.**

Só com o trabalho se produz riquezas



MOACIR DE MELO
Economista e empresário em Anápolis
ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

O tão combatido capitalismo é o fruto da riqueza acumulada, que, normalmente, é fruto do trabalho, da dedicação e empenho do empreendedor com foco na proposta concebida para um negócio. Não há como acumular riquezas sem trabalho. Já no século XVIII, Benjamim Franklin (1.706-1.790), um dos maiores artífices da revolução americana, assegurou ao povo americano, entre outras, que a preguiça anda tão devagar, que a pobreza facilmente a alcança; e ainda aconselhou: cedo na cama, cedo no batente, faz o homem saudável, próspero e inteligente. Na verdade, Franklim foi um predecessor das ideias explicitadas no livro "A Ética Protestante e o Capitalismo" de autoria do sociólogo Max Weber em que conclui com a célere frase: "O trabalho dignifica o homem". E, com certeza, o tira da pobreza!

Weber pesquisou dados na Alemanha, sua terra natal, nos EUA e Inglaterra e percebeu uma característica interessante entre a posição econômica das pessoas e as religiões que professavam. As religiões que pregavam o "xo pobreza" ou a evolução da pessoa humana como forma de abandonar a pobreza, trabalhar, ganhar dinheiro, poupar, ficar rico ou melhorar de vida tinham os povos mais bem sucedidos; já as que pregavam o desapego às coisas ou bens materiais como forma de atingir a plenitude nos céus, tinham os povos mais pobres. Lógico, ao propagar o desapego, pregava, também, o incentivo ao ócio, ou a pobreza. Ou seja, ficar esperando as coisas acontecerem é selar a sorte com a pobreza.

Foi assim que, de repente, há menos de 40 anos, o povo chinês resolveu dar um basta na pobreza, rompeu laços com a cultura marxista e resolveram dedicar-se ao trabalho e mandar a pobreza embora. O sucesso que tornou a china na segunda maior economia do mundo, deveu-se à coragem e determinação do seu líder maior Deng Xiaoping (1905-1997), que desafiou o sistema até então reinante, de ideias socialistas, com a visão de Karl Marx, que pregava uma revolução e uma luta armada para mudar a sociedade e acabar com as injustiças sociais reinantes de então. Marx errou feio e concorreu para piorar o mundo com suas ideias.

E foi o que fez o líder maior chinês Deng Xiaoping ao convocar o povo chinês, no início dos anos 90, século XX: "Meu povo: trabalhai e enriquecei-vos. Nada errado nisto". E foi o que aconteceu. Deng, mudou os rumos daquele país com visão de futuro: promoveu reformas econômicas que denominou de socialismo de mercado nos moldes capitalistas, abrindo a economia para o capital estrangeiro, fato que atraiu vultuosos recursos que foram aplicados em novas fábricas, infraestrutura e investimentos variados.

Por aqui, neste mesmo tempo, nas Américas Central e do Sul, Brasil no meio, o exemplo chinês não fora seguido. Nenhum país teve mesma sorte do povo chinês. Sim, nas Américas citadas, o chamado maior foi : "Sindicalizai-vos e contribuais para o Sindicato tal," resultando disto foi um legado horroroso: só no nosso país chegamos a ter 16.500 Sindicatos que movimentavam, em 2.017, antes da reforma trabalhista, 2,5 bilhões de reais sem nada produzir, aumentavam o custo Brasil e geravam 3 milhões de processos trabalhistas por ano. Efeito destas políticas na contramão da história mundial foi que todos países caminharam para a pobreza. O ex-rico país Argentina é nosso exemplo clássico.

Apesar dos chamados tortos, temos no Brasil uma cultura empreendedorista. Sim, já são mais de 20 milhões de pequenas e médias empresas registradas e trabalhando, melhorando a cada dia, sacudindo a pobreza. Parece-me um despertar para um "xô pobreza". De outro lado, porém, vejo com tristeza uma nação de mais de 30 milhões de pessoas agarradas nas benesses governamentais (Bolsas, BPC e outras) sem fim previsto. Serão eternamente pobres. Passa da hora de nossos governantes acordar o chamar o povo para a ação, para o trabalho e para sair da pobreza para melhoria, gerando riquezas para todos. Chega de bolsa família sem fim, ajuda disto e daquilo. É hora de iniciar e/ou voltar ao trabalho dignificante. O chamado ao ócio está empobrecendo nosso povo. Não é o melhor caminho!



'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples

Café da manhã

ULISSES **AESSE**
ulissesaesse6@gmail.com



Carestia

O alto e abusivo preço do litro da gasolina, do quilo da carne e, também, do preço do quilo do café vão acabar impactando no aumento da inflação. Anotem!

Carestia II

Um quilo de café já passan dos R$ 60 no Brasil. Isso, café vendido em supermercado. Os populares. O aviso dos produtores é que vai aumentar AINDA mais. Mais e mais.

Matança

O governo de Netanyahu continua com a matança na região do Oriente Médio.

Chuva?!

Para os mais otimistas, as chuvas caem ainda esta semana em Goiás. Para os pessimistas, chuvas só daqui há um mês, Se brincar, bem depois.

Desespero

Nas redes sociais, um candidato a prefeito publica pesquisa fake assumindo a liderança. De fato, se mantém ainda quase que lanterninha. Fake é o que eles sabem fazer.

Desistência?!

Triste o caso da morte do delegado, em São Paulo, assassinado covardemente por bandidos e que estava prestes a se aposentar.

Perdeu!!

O grande problema é que o governo federal perdeu a guerra contra a criminalidade, que, a cada dia, vai tomando conta do Brasil.

Infelizmente

Só que na assembleia-geral da ONU, o presidente Lula quer acabar com a guerra no mundo. Nem aqui ele consegue isso.

Quita Goiás dá descontos de até 70% em dívidas



Desconto de até 70% em multas e juros e pagamento em até 145 parcelas estão entre os benefícios previstos para o contribuinte no Quita Goiás, programa de transação tributária e quitação de dívidas lançado pelo governador Ronaldo Caiado. Conduzida pela Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE-GO), a iniciativa permitirá acordos entre o Estado e aqueles que tenham débitos como ICMS, ITCMD e IPVA, sem a necessidade de ação judicial. O projeto de lei encaminhado à Alego oferece condições vantajosas, como descontos em multas e juros, além de possibilitar o parcelamento do valor com base na capacidade econômica do contribuinte. 'Estamos falando aqui de uma política pública tributária que almeja maior eficiência na recuperação do crédito tributário', destacou o procurador-geral do Estado, Rafael Arruda.

Vilmar diz que Hernandez trabalha muito



O prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano, ao lado da primeira-dama, Sulnara Santana, e o secretário de Saúde, médico Bruno Hernandez, participaram da solenidade de inauguração reforma da Unidade de Pronto Antendimento do bairro Jardim Buriti Sereno. No seu discurso de inauguração o prefeito Vilmar fez elogios ao trabalho que bem realizando o secretário Bruno Hernandez e disse que ele é um workaholic. O secretário está visitando todas as unidades de Saúde do município para poder acompanhar o trabalho dos profissionais da saúde e solucionar as demandas das unidades.

PJ quer moralizar a ação pública



Um dos repórteres fotógraficos mais atuantes de Goiás, Paulo José (o Paulin PJ), resolveu colocar o seu nome para a disputa da Câmara Municipal de Goiânia. veterano na imprensa, PJ, como é chamado pelos amigos, esteve na assessoria do então prefeito Iris Rezende desde 1990. Ele diz ação pública. Paulo José disputa uma das vagas pelo PDC e adotou com slogan, o 'Foca Nele'.

- A mistura que virou o moribundo 'Rock in Rio' só tem uma explicação lógica. A necessidade de se lucrar cada vez mais com promoções criadas com um propósito, mas desviada com o tempo em outro propósito. O nome 'Rock In Rio' já devia ter sido mudado há tempo para 'Mistura in Rio' ou 'Música In Rio'. De rock, minguou completamente.
- Agora, depois de mais de um mês, a imprensa culpa o governo do presidente Lula em relação à omissão com as queimadas que estão acabando com o Brasil. Esse colunista, é só pesquisar aqui, já diz isso há meses.
- Chitãozinho e Xororó são mais aplaudidos e coroados no Rock in Rio que as outras atrações. O sertanejo venceu!
- A ideia que se tem, pelo menos é o que se sente, é que Elon Musk pegou o Judiciário para brincar. Mas pelo jeito, soca dinheiro no mundo, não vai conseguir.
- 'Vinde a mim, todos os que estai cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei'. - **Mateus 11:28**

'A MAIORIA DOS ÓRGÃOS CARECE DE AUTORIDADE E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO PARA FAZER CUMPRIR SUAS DECISÕES. A ASSEMBLEIA GERAL PERDEU SUA VITALIDADE E O CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL FOI ESVAZIADO. A LEGITIMIDADE DO CONSELHO DE SEGURANÇA ENCOLHE A CADA VEZ QUE APLICA DUPLOS PADRÕES OU SE OMITE DIANTE DE ATROCIDADES', LULA CRITICANDO A ATUAL GESTÃO DA ONU DIANTE DOS GRANDES DILEMAS ENTRE OS PAÍSES

Dr. Rogério Queiroz mantém liderança disparada em Campos Verdes, com 67% das intenções de votos





Dr. Rogério Queiroz: líder absoluto em Campos Verdes

Redação

O candidato à Prefeitura de Campos Verdes de Goiás, Dr. Rogério Queiroz, juntamente com o vice, Wingleisson Araujo, estão disparados na disputa pelo executivo municipal da capital das esmeraldas, estando quatro vezes à frente nas intenções de votos dos campoverdenses em relação ao segundo colocado.

Enquanto o adversário e candidato da oposição Wallas Correia aparece com 17,41%, Dr. Rogério chega há pouco mais de uma semana para o pleito com 67,04% da preferência do eleitorado. O resultado consolida a campanha do candidato apoiado pelo atual prefeito, Haroldo Naves, que finaliza este ano o seu segundo mandato. 2,96% dos entrevistados disseram não votar em nenhum dos candidatos, e 12,59% não souberam responder.

A pesquisa, realizada pelo Instituto Criativa Consultoria, ouviu 270 pessoas em Campos Verdes no dia 17 de setembro, e foi registrada junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) sob o número GO-06398/2024. A margem de erro é de 4,8% para mais ou para menos. 51% dos entrevistados são do sexo masculino e 49% do sexo feminino.

Bairros pesquisados: Setor Central, Clotilde Catão, Castelão I e II, Parque Esmeraldas, Jardim Califórnia, Jardim Ouro Verde e Jardim Tropical.

A pesquisa também levantou o grau de satisfação da população com a atual gestão do prefeito Haroldo Naves, que teve 78,52% de ótimo e bom. Outros 8,8% dos entrevistados classificaram a gestão como regular, e 12,5% não souberam responder.

Transferência de votos

Segundo especialistas ouvidos pela reportagem, este resultado é reflexo da boa avaliação da atual gestão. A pesquisa perguntou aos eleitores de Campos Verdes "você votaria em um candidato apoiado pelo prefeito Haroldo Naves?", tendo 49,23% de sim, contra 7,78% que responderam não votar em um candidato apoiado pelo atual prefeito. Outros 20,37% informaram que depende do candidato, e 22,59 não souberam responder.

Wallas: maior rejeição

A pesquisa também mediu o índice de rejeição entre os postulantes ao cargo, perguntando ao eleitor "com estes nomes, em quem você não votaria para prefeito em Campos Verdes". Ao todo, 32,22% dos eleitores informaram não votar de forma alguma em Wallas Correia, contra 8,15% em Dr. Rogério Queiroz. 31,48% informaram não rejeitar nenhum dos candidatos, e 28,15% não souberam responder. O dado pode ser explicado pelo fato de Dr. Rogério Queiroz ser médico na cidade e iniciante na política.

Base de Caiado domina 13 dos 15 maiores colégios eleitorais do Estado

Em confronto com candidatos bolsonaristas e lulistas, nomes apoiados pelo governador Ronaldo Caiado e vice e Daniel Vilela vencem, conforme pesquisas ou clima eleitoral, em 13 municípios

Welliton Carlos



Ronaldo Caiado, Daniel Vilela, Lula da Silva e Jair Bolsonaro: disputa municipal de olho em 2026

A disputa eleitoral nos municípios costuma influenciar pouco no desenvolvimento da busca pelo Palácio do Planalto.

O PT teve desempenho irrelevante na disputa paroquial de 2020. Mas venceu as eleições de 2022, com Lula batendo Jair Bolsonaro.

Não deixa de ser curioso, todavia, observar como se comportam as forças políticas mais expressivas da atualidade - e que podem disputar as eleições em 2026.

No caso de Goiás, conforme apontam as pesquisas, o governador Ronaldo Caiado (UB) - com sua alta aprovação - tem sido um apoiador decisivo. Além dele, outros dois nomes são lembrados nos municípios: o presidente Lula (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Assim como Caiado, Tarcísio Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, tem testado sua popularidade em seu Estado.

No confronto da região metropolitana de Goiás, as pesquisas indicam ainda um cenário dividido entre conservadores, com domínio do governador Ronaldo Caiado. Ele pode vencer em 13 dos 15 maiores colégios eleitorais do Estado. Jair Bolsonaro lidera em um dos municípios e o PT tem potencial para vencer em duas das principais cidades de Goiás.

Goiânia

Em Goiânia, existe um potencial de vitória do candidato Sandro Mabel (UB), pupilo de Caiado. Mas Adriana Accorsi (PT), mesmo sem levantar a bandeira do petismo, também lidera cenários divulgados por algumas das pesquisas. Bolsonaro não demonstra força na Capital, uma vez que seu candidato, Fred Rodrigues, jamais deixou o quarto lugar.

Aparecida

Em Aparecida de Goiânia, a disputa ocorre entre um candidato do bolsonarismo, professor Alcides (PL), e Leandro Vilela (MDB). Candidato de Caiado e do vice Daniel Vilela (MDB), Leandro tem crescido nas pesquisas. As sondagens indicam empate e também vitória do PL.

Anápolis

O PT volta ao protagonismo em Anápolis, com as pesquisas indicando vitória de Antônio Gomide (PT), mas aproximação de Márcio Correa - candidato do PL bolsonarista, todavia um grande aliado de Daniel Vilela, que, por sua vez, tem como líder político o governador goiano.

Trindade

Em Trindade, se existir um vitorioso, é o governador Ronaldo Caiado. Lá, dois nomes despontam nas pesquisas: Marden Júnior (UB) e George Morais (PDT). Não existe proeminência de candidatos do bolsonarismo ou lulismo. Ambos apoiaram Caiado, apesar de Marden ser o nome do UB e aquele que Caiado pede voto.

Senador Canedo

Em Senador Canedo, o candidato de Ronaldo Caiado, Fernando Pellozo (UB), tem liderado as principais pesquisas. Divino Lemes (PSDB), seu principal antagonista, aparece em segundo, mas também sem apoio de Bolsonaro ou Lula. Logo, a única força vitoriosa pode ser aquela já visível de Caiado.

Rio Verde

Em Rio Verde, outro importante, colégio eleitoral goiano, o candidato líder é Welington Carrijo (MDB). O escolhido do bolsonarismo é Lissauer Vieira (PL), com chances, mas ainda distante do líder. Caiado e Daniel defendem a continuidade no município, que teve em Paulo do Vale um prefeito competente.

Jataí

Cidade ao lado, que integra o cinturão do agronegócio, Jataí caminha para reeleger Humberto Machado (MDB) em confronto com o vice Geneilton Assis (PL). O líder das pesquisas tem apoio de Daniel Vilela e Ronaldo Caiado.

Luziânia

No Entorno do Distrito Federal, Jair Bolsonaro e Caiado são os standards mais levantados na busca pelo voto. Lá, o prefeito Diego Sorgato (UB) está consolidado, com apoio do governador de Goiás. Sua principal adversária é Ana Lúcia (PSDB). O PT inexiste na região.

Valparaíso de Goiás

Em Valparaíso de Goiás, o candidato do MDB, Marcus Vinícius, tem se destacado nas pesquisas como líder da disputa. O concorrente mais próximo é Zé Antônio (PL). O grupo de Daniel e Caiado contam como certa a vitória no município.

Águas Lindas de Goiás

Outra influente cidade do Entorno, Águas Lindas repete cenário semelhante ao de Luziânia: Dr. Lucas Antonietti (UB) lidera as sondagens, distante de Juraci Tesoura de Ouro (PSD). É o candidato do governador Ronaldo Caiado no município.

Formosa

Décimo colégio eleitoral de Goiás, Formosa tem um quadro indefinido e partidos diferentes dos demais municípios. Delegada Fernanda (PP) disputa com Décio da Ideal (Avante). Ela é a candidata do grupo em torno do governador Ronaldo Caiado. Simone Ribeiro (PL) é candidata bolsonarista.

Caldas Novas

Em Caldas Novas, outro importante núcleo de votos do estado, o prefeito Kleber Marra (MDB) é favorito na disputa contra Evandro Magal (PSDB). O líder nas pesquisas tem a bênção de Daniel e Caiado.

Planaltina de Goiás

Planaltina de Goiás, também no Entorno, tem o atual prefeito, Delegado Cristiomário (PP), com chances de reeleição. Com apoio do governador Ronaldo Caiado, ele disputa o comando do município com o professor Zenilton (PSDB).

Catalão

Em Catalão, cujo prefeito é o bem avaliado Edib Elias, o candidato Velomar Rios (MDB) tem apoio de Daniel e Caiado. E parece não ter dificuldades de superar Elder Galdino (Republicanos), que também disputa o poder Executivo. Renato Ribeiro (PL) é a aposta bolsonarista.

Itumbiara

Outra cidade estratégia em Goiás, Itumbiara tem a disputa acirrada entre Dione Araújo (UB) e Gugu Nader (Avante) - dois nomes com boa articulação e diálogo junto a Ronaldo Caiado por integrarem sua base.

Onde base de Caiado/ Daniel lidera

- Goiânia
- Trindade
- Catalão
- Caldas Novas
- Senador Canedo
- Formosa
- Planaltina
- Valparaíso de Goiás
- Rio Verde
- Águas Lindas
- Luziânia
- Jataí
- Itumbiara

Onde candidato de Bolsonaro lidera

- Aparecida de Goiânia

Onde candidato de Lula lidera

- Anápolis
- Goiânia (algumas pesquisas colocam Adriana Accorsi empatada com Mabel)

Duelo de padrinhos

CartaCapital

Em geral, campanhas eleitorais municipais privilegiam o debate sobre questões concretas locais em detrimento da discussão sobre temas mais ideológicos e nacionais, reservados às ¬disputas para o Congresso Nacional e a Presidência da República.

Convictos de que este ano será diferente, os dois principais personagens da polarização política que se instalou no Brasil desde a eleição de 2018 adotaram estratégias para marcar presença naquela que promete ser a campanha municipal mais nacionalizada desde o fim da ditadura.

À esquerda do tabuleiro de xadrez eleitoral, o presidente Lula aposta em alianças que reforcem a frente ampla em defesa da democracia, vitoriosa em 2022 e que deseja ver repetida em 2026, e percorrerá o País para dar visibilidade às principais obras e projetos de seu governo. No lado oposto, o ex-presidente Jair Bolsonaro joga suas fichas em candidaturas que aprofundem a "guerra cultural" que baliza o discurso de costumes antiesquerdista e explorem as pautas ligadas à segurança pública, tema sensível junto ao eleitorado, sobretudo nas grandes cidades.

Gracinha Caiado premia campeões da 3ª Copa Quilombola

Primeira-dama e coordenadora do Goiás Social assiste partidas finais no Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira, participa da festa dos vencedores e destaca valorização do esporte e cultura

Redação

Com festa do Baco Pari, de Posse, equipe campeã na categoria feminina, e do Vão do Moleque, de Cavalcante, vencedor na categoria masculina, a 3ª edição da Copa Quilombola chegou ao fim, neste sábado (21/09), em Goiânia. O Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira foi palco das decisões e os troféus foram entregues pela primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado.

A competição é organizada pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), e integra o Goiás Social, com foco não somente no âmbito esportivo, mas também na valorização histórica e cultural das comunidades. "Todo mundo sabe da paixão que tenho pelos quilombolas, pela tradição que carregam, como o artesanato, os festejos, a dança. Ao lado desta Copa Quilombola, mantemos nossas ações de governo reforçadas com eles em diferentes áreas, como ocorre também com o Programa de Aquisição de Alimentos Quilombola (PAA Quilombola), que gera renda", exemplificou Gracinha.

"O esporte é extremamente importante para esses jovens. A Copa Quilombola tem uma importância fundamental, não apenas como competição esportiva, mas também como forma de integração entre pessoas. Temos mais de 1,5 mil meninas e meninos na disputa, mostrando que ela, hoje, já é uma referência, faz parte do calendário esportivo do estado e, sem dúvida nenhuma, é exemplo para o Brasil de como podemos trabalhar com essas comunidades que existem em tantos cantos do nosso país", completou a primeira-dama.

Ao todo, 54 times disputaram o torneio em cada categoria. Na fase final, Goiânia e Trindade foram sedes. Na chave feminina, o Baco Pari conquistou o título inédito ao derrotar na decisão a equipe João Borges Vieira, de Uruaçu, campeã de 2022, por 2 a 0. Ao lado deles, se destaca o Quilombo Vazante, de Divinópolis de Goiás, vencedor no ano passado. Já no masculino, o Vão do Moleque manteve a hegemonia e levou o tricampeonato ao bater o Baco Pari por 1 a 0.

Apoio

Titular da Seel, Rudson Guerra destaca que o envolvimento do Estado na promoção da Copa Quilombola consolida o evento. "A competição já se tornou um ponto cultural do estado. O sentimento é de compromisso ainda maior para que, em 2025, ela seja ainda mais importante. Conseguimos trazer pessoas de clubes para acompanhar essas atividades e, quem sabe, captar jogadoras e jogadores para a realização do sonho de jogar em um time profissional".

"O Goiás Social já atende essas comunidades com diversas ações, programas de várias secretarias do governo. É muito bacana essa sinergia e a integração que ocorre. Esse é, talvez, o único evento no ano em que todas as comunidades conseguem se reunir para conversar e celebrar. A Copa Quilombola ganha cada vez mais importância, pois muitos atletas poderão ter mais oportunidades no esporte no futuro", afirmou o secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Wellington Matos. Titulares de diversas pastas do Estado também acompanharam os jogos, assim como o ex-jogador Ernando, natural de comunidade quilombola em Flores de Goiás e com passagens pelo futebol profissional de clubes como Goiás, Vasco, Internacional, Bahia, Guarani e Sport.

O Governo de Goiás oferece, na Copa Quilombola, suporte estrutural para sua realização, incluindo alimentação, hospedagem e transporte para todos os atletas, comissões técnicas, arbitragem e staffs, além de material esportivo. As comunidades quilombolas também receberão do governo estadual mais materiais para o fomento do esporte local, como kits de bolas, uniformes completos, cronômetros, apitos, entre outros.



Primeira-dama Gracinha Caiado durante entrega dos troféus da 3ª edição da Copa Quilombola

Atleta do Baco Pari, a atacante Gabriela Borges enalteceu o apoio do Estado à competição, ao esporte e também às comunidades. "Éramos pouco visados. Dar essa visibilidade para a gente, que sempre esteve naquela dificuldade, é muito importante. Temos todo o suporte, com ônibus, comida, hotel. Podemos sair 600 quilômetros longe de casa e mostrar nosso futebol, nossa garra para crescer. Sou muito grata", concluiu a campeã. "Vim nas três edições e o nível só sobe. A organização é espetacular, entregam o melhor para todos nós. Só temos a agradecer ao governador e à primeira-dama por enaltecer o nome do povo kalunga", declarou o meia Marcos Lima, campeão pela terceira vez com a equipe do Vão do Moleque.

Semeadura da soja pode começar ainda em setembro

Calendário estabelecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária prevê que plantio deve ser feito até 02 de janeiro de 2025 no Estado

Redação

A partir de 25 de setembro, os produtores podem iniciar a semeadura da soja em Goiás para a safra 2024/2025. É que termina, no dia 24 de setembro, o vazio sanitário da cultura que teve início em 27 de junho no Estado. Durante esse período de 90 dias, os agricultores não puderam plantar ou manter plantas vivas de soja em qualquer fase de desenvolvimento em lavouras.

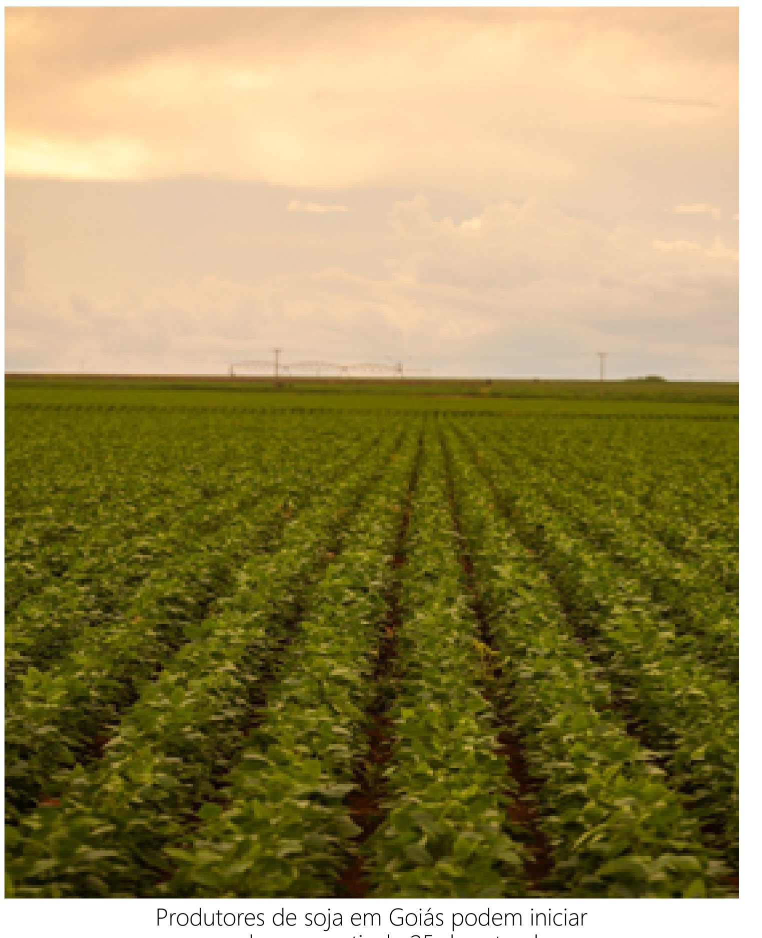
O foco foi evitar a proliferação da principal praga da sojicultora, a ferrugem asiática, já que plantas que nascem nas áreas cultivadas após a colheita da safra, conhecidas como "tigueras da soja", podem se tornar hospedeiras do fungo causador da doença e, por isso, tiveram que ser eliminadas. A medida segue a Instrução Normativa nº 02, de abril de 2022, do Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa).

Segundo o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, a ação fitossanitária é importante, porque contribui para assegurar a sanidade vegetal no Estado, que hoje é o quarto maior produtor de soja do País – atrás apenas de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul - segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A previsão é que Goiás encerre a safra 2023/2024 com 16,8 milhões de toneladas do grão. "Se hoje Goiás se destaca em produção e produtividade na soja, muito se deve ao trabalho de defesa agropecuária realizado no Estado, juntamente ao compromisso do produtor rural goiano em seguir as medidas necessárias para garantir a qualidade do produto cultivado em Goiás e fomentar a economia agrícola goiana", enfatiza.A Agrodefesa alerta ainda os produtores goianos de soja para a obrigatoriedade de cadastrarem suas lavouras. Conforme a Instrução Normativa nº 06/2024, o cadastro deve ser realizado a cada nova safra, de forma eletrônica, no Sistema de Defesa Agropecuário de Goiás (Sidago).

O prazo máximo para o cadastramento é de 15 dias após o término do calendário de semeadura da safra 2024/2025, que será 02 de janeiro de 2025. No cadastro devem constar informações da área plantada, tipo de cultivar utilizado, data do plantio e previsão da colheita, identificação do responsável técnico e origem da semente.

Para a realização do cadastro, é solicitado o CNPJ de onde foi adquirida a semente, ou se a semente foi produzida pelo próprio produtor, além de informações sobre cultura irrigada ou não. Após a realização do cadastro eletrônico, o produtor deve imprimir o boleto gerado pelo sistema e efetuar o pagamento da taxa correspondente. O cadastro só será validado após a confirmação do pagamento, assegurando que todas as etapas foram devidamente cumpridas, caso contrário a taxa fica em aberto e o produtor estará sujeito às sanções administrativas.



Produtores de soja em Goiás podem iniciar semeadura, a partir de 25 de setembro



Fio Direto

HELTON LENINE
heltonlenine@gmail.com

Linha de frente
Governador Ronaldo Caiado acelera os passos nas viagens ao interior do estado, em apoio aos candidatos a prefeito do União Brasil, MDB e partidos aliados.

Aceleração
Também o vice-governador Daniel Vilela tem percorrido os municípios nesta campanha para as prefeituras, sempre pedindo votos para os candidatos do MDB e União Brasil.

Trunfo de Mabel
Sandro Mabel sufla na onda da popularidade do governador Ronaldo Caiado junto ao eleitorado de Goiânia.

Fidelidade
Prefeito de Anápolis, Roberto Naves, que apoia a candidatura a prefeita de Eerizânia Freitas, diz ser "fiel seguidor" do governador Ronaldo Caiado. "Reconheço nele o meu líder político".

Duas derrotas
Vanderlan Cardoso (PSD) já sofreu duas derrotas na corrida à prefeitura de Goiânia para Iris Rezende: em 2016 e Maguito Vilela em 2020.

Insucessos
Adriana Accorsi também perdeu duas eleições para a prefeitura de Goiânia: para Iris Rezende em 216 e para Maguito Vilela em 2020.

Entusiasmo
Gracinha Caiado, primeira-dama do estado, participa com entusiasmo das campanhas de aliados no interior do estado. Ela deverá estrear como candidata em 2026 concorrendo ao Senado Federal.

Desgastado
Alexandre Baldy, presidente estadual do Progressistas, sai chamuscado das eleições municipais deste ano em Goiânia, por contra dos desacertos de seu partido.

Não para
Advogada e empresária Ana Paula Rezende, filha do ex-prefeito Iris Rezende, entrou de corpo e alma na campanha de Sandro Mabel à prefeitura de Goiânia.

Aparecida
Professor Alcides (PL) trabalha para vencer as eleições no primeiro turno para a prefeitura de Aparecida de Goiânia. Já Leandro Vilela (MDB) cresce para garantir o segundo turno.

Clima tenso
A menos de duas semanas para as eleições, o ambiente é de tensão política em 90% dos 246 municípios goianos. Em algumas cidades, as agressões verbais entre candidatos predominam.

Pesquisa sinaliza Mabel e Adriana no 2º turno da disputa em Goiânia



A exemplo das eleições anteriores, Goiânia apresenta um cenário de disputa apertada na reta final do primeiro turno para a prefeitura. Pesquisa Serpes/O Popular mostra o empresário Sandro Mabel, candidato do União Brasil, com 20,3% de preferência do eleitorado, enquanto que a deputada federal Adriana Accorsi (PT) está com 20%, em empate técnico dentro da margem de erro. O senador Vanderlan Cardoso (PSD), que aparecida bem nas pesquisas anteriores, agora está com 14,8% de intenções de votos. A considerar os números do Serpes, o segundo turno em Goiânia será disputado entre Sandro Mabel e Adriana Accorsi. Vanderlan foi desidratado na reta final por conta do seu isolamento político, já que tem tem grupo nem lideranças influentes ao seu lado. Mesmo afastado há 14 anos da atividade política, Mabel chegou forte no pleito deste principalmente por contar com o apoio do governador Ronaldo Caiado (UB) e de dez partidos políticos. Adriana Accorsi, por sua vez, sente nas ruas de Goiânia o desgaste do PT e do governo Lula, já que o eleitorado da capital é predominante bolsonarista. As eleições deste ano em Goiânia reservam emoções e é cedo para se prever o resultado final. Ainda ocorrerão debates que influenciam os eleitores indecisos, principalmente o da TV Anhanguera, tanto no primeiro quanto no segundo turno. Também alteram cenários eleitorais as composições de partidos ex-candidatos na reta final das eleições.

Vilmar segue no interior

Distante da campanha de Vanderlan Cardoso em Goiânia, o ex-deputado federal Vilmar Rocha dedica seu tempo em viagens ao interior do estado para apoiar os candidatos a prefeito do PSD e de partidos da base do governo, como o União Brasil e o MDB. Rocha é ex-presidente estadual do PSD e tem vivência na legenda desde a sua fundação. Ele já visitou mais de 50 cidades nesta campanha eleitoral.

Madureira entre favoritos



No QG do PT, o professor Edward Madureira (foto), ex-reitor da Universidade Federal (UFG) é cotado para conquistar vaga de vereador à Câmara de Goiânia. Ele está incluído na lista dos preferidos do partido. Madureira atuou na coordenação do plano de governo de Adriana Accorsi, dada a sua experiência em gestão pública. Se Adriana for eleita prefeita, Madureira assume a cadeira de deputado federal.

Ivair Franco segue líder em Indiara na disputa pela prefeitura, aponta pesquisa eleitoral





Ivair Franco: à frente nas pesquisas em Indiara

Redação

Em levantamento realizado no dia 14/09/2024 de setembro de 2024, Ivair Franco, candidato pelo partido União Brasil (UB) à prefeitura de Indiara, aparece na liderança das intenções de voto, com 46,7%. Em segundo lugar está Dr. Conin, do Partido Liberal (PL), que registra 34,5% das intenções de voto dos eleitores consultados. Marquinhos da Credfácil, do Partido Renovação Democrática (PRD), com apenas 2,5%, e ocupa a terceira posição na pesquisa. O levantamento também revela que 3,5% dos eleitores entrevistados pretendem anular o voto e que 12,8% ainda se encontram indecisos sobre em quem votar.

Considerando uma margem de erro de 5,59% pontos percentuais para mais ou para menos, a pesquisa foi realizada pela SMS Direct Pesquisas e Marketing Ltda, mostra que certamente o candidato do União Brasil UB, Ivair Franco, que já concorreu outros pleitos, mas não obteve êxito no passado, agora tem possivelmente chances concretas de vencer a eleição para prefeito de Indiara.

A pesquisa, encomendada por Henrique Marques de Almeida, foi realizada com 300 amostragens de eleitores, o estudo tem 95% de nível de confiança e margem de erro de 5,59% Os resultados foram devidamente registrados no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) sob o número GO-02416/2024, Registro do estatístico no CONRE: 10526 Indiara GO. Pesos dos extratos da população e da amostra: sexo masculino: 49,2 % e feminino: 50,8 %. Faixa etária: Até 24 anos = 14,1 % - 25 a 34 anos = 20,3 % - 35 a 44 anos = 20,3 % - 45 a 59 anos = 26,3 % + de 60 anos = 19,0 % Instrução: analfabeto = 3,5 %.

Bairros Pesquisados: Região 1 - Centro - Região 2 - Setor Camargo, Setor Petrolino Vinhal, Setor São Simão - I e II – Setor Tempo Novo - Região 3 = Setor Martins, Setor Norte, Setor Denusa, Setor Rodrigues – Região 4 – Setor Residencial Fortaleza, Setor Alto Primavera I e II, Vale do Sol – Região 5 – Vila Indiara, Setor Bela Vista – Região 6 – Distrito de Carlândia.

Candidatos não podem ser presos 15 dias antes do pleito, aponta TSE

Agência Brasil

Imunidade prevista na lei eleitoral brasileira também inclui mesários e fiscais de partido. Cinco dias antes do pleito, nenhum eleitor pode ser preso. Mas há exceções, como a prisão em flagrante. O Código Eleitoral em vigor desde 1965 no Brasil proíbe prisões de candidatos a qualquer cargo em votação em um período que se inicia 15 dias antes das eleições e termina 48 horas depois do fechamento das urnas. Neste ano, portanto, a norma está em vigor deste sábado (21/09).

Têm a mesma imunidade, segundo a legislação, os membros das mesas receptoras e os fiscais de partido convocados para atuar no atual pleito. Os demais eleitores também contam com o mesmo direito, mas por um prazo menor.

Dirceu: Bolsonaro é 'bobo da corte' e que esquerda 'passa ridículo' ao recuar de teses

Ex-ministro da Casa Civil de Lula prevê que a direita chegará dividida à eleição presidencial de 2026, diz que PT precisa se renovar e revela que não atua nas redes sociais porque tem 'pouco tempo de vida'

Folhapress

Aos 78 anos, o ex-ministro José Dirceu (PT) faz as contas de quantas vezes já foi preso: "Uma na ditadura, uma no mensalão e três na Operação Lava Jato". Nas cinco vezes, diz ele, foi vítima de processos injustos e de exceção.

Agora, quando afirma ter "pouco tempo de vida", ou "mais uns 12 anos da vida que eu levo hoje", ele aguarda o último acerto de contas com a Justiça, num julgamento em que tenta reverter, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), a última condenação que ainda subsiste. Se ela for anulada, ou prescrita, ele pode se candidatar a algum cargo eletivo em 2026. "Ainda não decidi", afirma.

Dirceu diz que está assistindo "de camarote" à ascensão de Pablo Marçal (PRTB) e à divisão que ela traz à direita brasileira.

Ele acredita que o ex-coach será derrotado nas eleições para a Prefeitura de São Paulo, mas que será, ainda assim, candidato à Presidência em 2026. "Ao contrário do Bolsonaro, o Marçal é uma criação genuína do momento que estamos vivendo", afirma.

Nesta entrevista, ele critica a Faria Lima "selvagem" e também a esquerda por passar "ridículo" ao aderir a pautas da direita para evitar desgastes.

Marçal e a nova direita

Há dez anos, as forças de esquerda no Brasil venciam a sua quarta eleição presidencial seguida. Apesar do desgaste do mensalão e da Operação Lava Jato, elas pareciam invencíveis nas urnas. Hoje é a direita que parece ter essa força avassaladora. Ela veio para ficar?

- Se você observa as eleições na França, nos EUA, na Alemanha, vê que o capitalismo vive hoje uma disputa entre as soluções da extrema direita e da direita. E isso está se desenhando no Brasil também. Mas eu não creio que a direita veio para ficar. A esquerda ressurgiu na França [nas eleições deste ano] e houve reação à violência da extrema direita na Grã-Bretanha também. A liderança do Lula, que no fundo representa as forças políticas de esquerda no país, se expandiu [em duas décadas]. Nós vencemos cinco eleições [2002, 2006, 2010, 2014 e 2022], o que é um fato histórico mundial. Só não vencemos a sexta [em 2018] porque o Lula estava preso em um processo político de exceção. Mas a votação do [hoje ministro Fernando] Haddad [em 2018], que teve 32 milhões de votos naquelas condições, me deu a segurança de que havia ainda um período sob a liderança do Lula e, de certa forma, sob a hegemonia do PT. Isso se confirmou em 2022.

Mas Lula só se elegeu em 2022 após formar uma frente muito ampla, que incluiu setores conservadores sem os quais não seria possível vencer a direta considerada mais radical.

- Vamos lembrar que a extrema direita sempre teve expressão no país. O crescimento do capitalismo brasileiro criou uma classe trabalhadora progressista, que votou no PTB de 1946 a 1964, no MDB progressista e nacionalista de 1974 a 1989 e no PT daquele ano em diante. Mas uma parte dela também vota nos populistas de direita. Jânio Quadros, Fernando Collor e Jair Bolsonaro não venceram apenas com os votos da classe média e das elites do país. Eles tinham apoio popular.

Mas há uma nova direita que surgiu, não?

- Sim. Essa direita que estamos vendo agora tem um elemento religioso, do fundamentalismo neopentecostal. E tem o elemento do liberalismo econômico, incorporado por setores das classes populares, que é anti-Estado, anti-imposto, e que o [Pablo] Marçal representa bem. Ele divide o bolsonarismo.

Divide e ameaça?

- Eu estou assistindo de camarote [rindo]. Porque o Marçal é um problema muito maior para a extrema direita do que para nós. Eles vão ficar divididos em 2026 porque a agenda dele não une a direita. O Marçal vai correr por dentro. E o Bolsonaro tem uma liderança e um carisma muito forte também. Mas, comparado ao Marçal, o Bolsonaro vira um bobo da corte.

Mas em que o Marçal, de fato, difere do bolsonarismo?

- Ele é jovem. Ele veio da pobreza. Ele conhece quem vive na periferia. O Bolsonaro não tem nada disso. O Bolsonaro era um sindicalista militar que defendia a agenda da ditadura. E que capturou uma agenda religiosa e da direita liberal, importando uma linguagem do conservadorismo de extrema direita, repetindo um pouco o trumpismo. Já o Marçal é uma criação genuína do momento que estamos vivendo. Ele vai ser candidato à Presidência da República. Mas vai ser uma liderança política sem partido? Ou vai ser adotado por alguma legenda? Neste sentido, ainda é uma incógnita.

Eleições em São Paulo

As pesquisas mostram empate triplo entre Marçal, Ricardo Nunes (MDB) e o Guilherme Boulos (PSOL) na disputa pela Prefeitura de São Paulo. É possível dois candidatos de direita irem para o segundo turno?

- É difícil o Boulos baixar de 25% dos votos. E acho também improvável que o Nunes fique abaixo desse percentual, pela máquina e pelo apoio que ele tem. Por isso é pouco provável que o Marçal vença estas eleições. A classe média de São Paulo não vai votar nele porque ela é cosmopolita, democrática, anti-homofóbica, antirracista, ambientalista, pela igualdade de gênero. E tem, inclusive, um olhar social. Dizem que a Faria Lima está com o Marçal. Mas a Faria Lima é a Faria Lima. Ela já estava festejando a vitória do Bolsonaro contra o Lula no segundo turno [de 2022]. É o espírito dela, selvagem, que só vê seu próprio interesse. Mas amplos setores paulistanos enxergam o interesse nacional. Essa é a força do Boulos.

As pesquisas mostram que, no segundo turno, Nunes vence Boulos por larga margem. Por que, ainda assim, o senhor acredita em uma vitória da esquerda?

- Porque nós temos força na capital, já vencemos outras vezes. Em 2022, vencemos na cidade com o Lula [para presidente], com o Fernando Haddad [para governador] e com o Márcio França [para senador]. O Boulos tem que ganhar a classe média. E é possível porque duas questões o afastam do Ricardo Nunes: o Bolsonaro e o vice dele [o ex-comandante da Rota Ricardo Mello Araújo, indicado pelo ex-presidente]. Não será simples vencer no segundo turno. Mas temos condições.

Para o PT seria melhor disputar o segundo turno contra o Marçal?

- Seria melhor, mas não quer dizer que seja simples vencê-lo também. São Paulo já elegeu o João Doria, o Paulo Maluf e o Jânio Quadros. Nós já vencemos três vezes [com Luiza Erundina, Marta Suplicy e Fernando Haddad]. Mas não é uma cidade, como outras, com tendência manifesta à esquerda. É uma cidade em disputa.

Renovação do PT

Por que a direita consegue hoje se renovar e a esquerda não consegue? O PT não está envelhecendo?

- Há um déficit de renovação no PT, sim. Mas qual é a circunstância histórica dessa situação? É a de que nós passamos sete anos reprimidos. Enfrentamos o mensalão, a Lava Jato, quase perdemos o registro do partido. O Lula foi condenado e preso. Não podíamos sair às ruas com os símbolos do PT. Fomos segregados socialmente. E isso tem um custo, como teve um custo os 21 anos de ditadura militar. E depois dela surgiram novas lideranças e novas instituições democráticas. O PT sempre foi vanguarda, sempre se renovou. O Haddad é um exemplo. O Rafael Fonteles [governador do Piauí] é outro. Todos os governadores são lideranças novas.

Não houve responsabilidade também das lideranças do PT sobre o que ocorreu com o partido?

- Nós erramos. Mas o fato histórico é que houve uma repressão institucional e social contra o PT. Por responsabilidade nossa, mas sabemos que isso tudo [combate à corrupção] foi pretexto. Em outros casos, como o da compra de votos para a reeleição do [ex-presidente] Fernando Henrique Cardoso, a página foi virada. Conosco, não. No fundo, a luta contra a corrupção nunca foi um objetivo real das elites do Brasil. Se você pensar que o Jânio [Quadros] foi eleito contra a corrupção, que o [Fernando] Collor foi eleito contra a corrupção, é ridículo. O próprio Bolsonaro encampou a bandeira anticorrupção, e a família dele [sofreu acusações] e ficou por isso mesmo.

Veritá aponta empate entre Adriana, Fred e Mabel na disputa à prefeitura de Goiânia

Redação

Pesquisa estimulada realizada pelo Instituto Veritá de 13 a 17 de setembro de 2024 aponta empate técnico entre candidatos à prefeitura de Goiânia: Adriana Accorsi (PT), com 23,8%; Fred Rodrigues (PL), com 21%; e Sandro Mabel (UB), com 20,5%. Vanderlan Cardoso (PSD) aparece com 13,1%, Matheus Ribeiro (PSDB), 5,7%; Rogério Cruz (SD), 3,6%, Professor Pantaleão, 0,6%; não sabe, 8,3% e branco/nulo, 3,3%.

A margem de erro é de 2,5% para mais ou para menos, nível de confiança de 95%. Foram realizadas 1.600 entrevistas. A pesquisa foi registrada no TSE sob o número GO-05472/2024.



EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS BECK
mvbeck20@gmail.com
diariodamanhaoficial
diariodamanha
dmtvgoiania

TURISMO

Na beleza da ventania cearense

Praia do Preá é encantadora: paradisíaca, tranquila e acolhedora. Mas, além dessas qualidades, torna-se durante meses meca do kitesurfe. Esporte atrai empreendimentos para litoral do Ceará

MARCUS VINÍCIUS BECK
DA PRAIA DO PREÁ (CE)

FOTOS: PEDRO PERACIO/ DIVULGAÇÃO


Aventura nas dunas: passeio pelo Parque Nacional de Jericoacoara revela beleza natural do Ceará


Casa Siará: hotel luxuoso à beira da praia traz calmaria do litoral e cultura pesqueira


Luxo: suítes oferecem requintada simplicidade ao hóspede

Praia do Preá funciona assim: vento te arrasta. Relaxe, meu caro, tire essa calça preta, ponha uma bermuda confortável, acomode-se num chinelo simples — e então encoste ali no balcão. Um boulevardier, esse primo etílico do negroni, dissipará maiores "suplícios" cearenses.

Na Casa Siará, hotel de luxo à beira da praia, a recepção será personalizada. É certo que temperatura estará elevada. Mas brisa, deliciosa e refrescante, se achará a poucos metros. Kitesurfistas sambam enquanto sol se despede da paisagem diurna beijando mar.

São cerca de 20 minutos desde Aeroporto Regional de Jericoacoara. Voos de São Paulo aterrissam na pista do terminal aéreo. Há também um que decola do Rio de Janeiro, mas com menor frequência. Expectativa é que haja em breve rota operando a partir de Brasília.

Uma vez habituado ao ritmo litorâneo desse paraíso nordestino, há que se olhar para as águas calmas à frente oscilando entre belo e intimidador. Fim de tarde adquire significado exuberante. Deixe pra lá preocupações laborais, correria metropolitana, boletos a pagar, dentista necessário, médico inadiável. Melhor, nem pense nessas normalidades cotidianas.

Não existe no léxico dessa praia situada a 20 km ao sul de Jericoacoara neologismo "segundar". A única providência a ser tomada, diante de tal constatação, é satisfazer-se na Casa Siará, com seu spa, suas piscinas, suas salas de estar (uma delas tem até PlayStation 5), suas quadras de beach tennis e tênis, suas mesas de ping-pong e sua banheira de gelo.

Idealizada pelo arquiteto Miguel Pinto Guimarães, a casa foi construída para ser residência de veraneio. Julio Capua, cofundador da XP Investimentos, não demorou a transformá-la num hotel refinado. Com diárias a partir de R$ 2,9 mil (baixa temporada) e R$ 4,9 mil (alta), oito luxuosas suítes oferecem requintada e aconchegante simplicidade ao hóspede.

Desse total, quatro se localizam nas laterais, duas acomodam famílias com crianças e, adivinhe, duas se posicionam na frente-mar. A estrutura arquitetônica remete às escamas de peixe, em sintonia com fotografias da fauna e flora locais emolduradas nas paredes.

Em busca da aventura a ser vivida, a adrenalina chega rápido: kitesurfe. Equipado com prancha, equilibre-se na água e, nas alturas, guie o kite. Ou, pelo menos, tente. Os mais experientes alçam voo, porém se exige habilidade avançada no esporte olímpico.

A Praia do Preá se torna meca da prática kitesurfista por sete meses. Ali, nesse tempo, o vento oscila de 30 km/h a 45 km/h. Sendo elemento imprescindível, a ventania joga na corrente sanguínea doses avassaladoras de epinefrina. Importante: mar é quentíssimo.

Orientando-se pelo espírito da emoção litorânea, a Casa Siará tem parceria com uma empresa que trabalha com rota de quadriciclos, UTVs (veículo off-road) e caminhonetes. Percorra alguns quilômetros à beira do mar sem carros à vista até o Parque Nacional de Jericoacoara. As dunas, elevações paradisíacas de areia, são fotografias memoráveis.

No trajeto (cerca de 40 km), passamos por mangues com suas árvores retorcidas no vilarejo do Guriú. Sensação inenarrável, todavia, é descer pelas areias até as Lagoas Tatajuba, que se desenham no meio das dunas. Desestressante e sereno, o contato com natureza se fortalece ao molhar pés. Entre novembro e dezembro, ápice da seca, as águas se esvaziam totalmente.

Já na volta, essa coisa irritante, vira obrigatório dar tempo na Casa Uca, com trilha sonora se revezando entre canções indianas e jazz, blues e hip-hop. Aí, não tem jeito, a solução é recorrer à coquetelaria: peça ao garçom clássico whisky sour, inventado em 1870. Bourbon, suco de limão e xarope de açúcar explodem no paladar, antes de a refeição ser servida.

Boa mesa

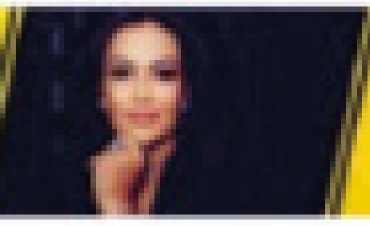
Gastronomia se leva a sério. Na Casa Siará, os pratos enaltecem a cultura pesqueira, de forma que menus valorizam ingredientes da região. Lagosta, polvo, ceviche e moqueca são queridinhos dos hóspedes junto do gin tônica, drinques autorais e cerveja. Tudo pensado para revigorar e, claro, eliminar algum sofrimento que se tenha pelas atividades radicais, como andar de UTVs a 70 km/h nas dunas ou pegar aulas de kitesurfe no Rancho do Kite.

Firme na ideia de transformar Preá em destino turístico cobiçado Brasil afora, o empresário Julio Capua tem ainda nome ligado à Vila Siará. As diárias custam R$ 2,9 mil na baixa temporada. Sofisticadas e elegantes, as acomodações ocupam terreno próximo à Casa Siará.

Perto dali, o Carnaúba Wind House (pensado para praticantes do kitesurfe), por sua vez, começará funcionar logo. O empreendimento, com lagoa azul ladeada por coqueiros e bangalôs, traz projeto de Miguel Pinto Guimarães em parceria com Sérgio Conde Caldas. Como se fossem casas de pescadores, mas com luxo, o espaço terá também hospedagem. Para 2025, novidades: hotel Anantara, 60 bangalôs e 25 casas. Praia do Preá é o futuro.

Jornalista viajou a convite da Casa Siará

ACONTECE



ADELITA COSTA
@adelitacostaetiqueta

SUZANA MARQUES



O **empresário Osmar Dias, CEO da PCA – Progresso Contabilidade** foi um dos homenageados no último dia 20 pelo Conselho Regional de Contabilidade de Goiás, em comemoração ao Dia do Contador. A PCA se destaca por atender grandes empresas em vários estados, reforçando sua excelência no setor.



Uma noite de puro luxo e glamour na chácara de **Linda Bessa (E),** que celebrou seu aniversário com 200 convidados. Na foto, a presença sofisticada da amiga A**driana Gomes, da Encantare Roupas,** acrescentou um toque especial de sofisticação à celebração.



Após giro pela Itália com a esposa **Rosa Donzelli e família, o agropecuarista Sérgio Borges foi** recebido na cidade do Porto. O casal Joaquim Neves e Luiza abriu as portas da tradicional Quinta de Campaínha para um jantar ao lado dos amigos Pedro Vilela e Nilda, em comemoração ao aniversário de Sérgio, que será no próximo dia 25.



O **casal Sérgio Hajjar e Luciana,** de Anápolis, marcou presença no aniversário de Linda Bessa, em uma noite de celebração que reuniu seletos convidados na bela residência da anfitriã, em um evento repleto de elegância e muita animação.



Christiane Maia brilhou na noite luxuosa de aniversário da amiga Linda Bessa, realizada no último dia 13. Linda celebrou com uma recepção requintada em sua charmosa chácara.




www.anapolis.go.gov.br
CENTRO MÉDICO JAIARA
UNIDADE MISTA DE SAÚDE
VEJA OS HORÁRIOS E ATENDIMENTOS À POPULAÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
EQUIPE DE PLANTÃO
10 LEITOS
+ 3 MIL ATENDIMENTOS MÊS
ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE
7H ÀS 17H
CONSULTAS MÉDICAS PARA FAMÍLIA
ODONTOLÓGICO
ATENDIMENTOS PARA CIRURGIAS
AV. PRESIDENTE KENNEDY
COM AV. FERNANDO COSTA
EM FRENTE AO SESI
ANÁPOLIS

SAÚDE

Doenças que afetam os ossos e articulações e poucos percebem

Médico ortopedista alerta que alguns fatores podem enfraquecer a estrutura óssea e abrir caminho para várias doenças

AGLYS NADIELLE



Consultar um ortopedista logo nos primeiros sinais de dor ou desconforto é fundamental, afirma o especialista

Com aproximadamente 206 ossos no corpo, o esqueleto humano tem a função de proteger órgãos vitais e permitir a locomoção. No entanto, fatores como genética, deficiências nutricionais, uso de medicamentos e hábitos inadequados podem enfraquecer essa estrutura, tornando-a vulnerável a doenças como a osteoporose, artrite e artrose.

O ortopedista Plínio Linhares destaca a importância de buscar um profissional ao sentir desconfortos persistentes nessas regiões, sejam decorrentes de traumas ou não. Como a ortopedia abrange diversas áreas de atuação, é recomendado buscar um especialista focado na região afetada, para um tratamento mais assertivo.

"Consultar um ortopedista logo nos primeiros sinais de dor ou desconforto é fundamental. Isso permite um diagnóstico precoce, que pode evitar a evolução de doenças mais graves. Além disso, o tratamento personalizado para cada região do corpo torna-se mais eficaz", destaca o ortopedista e docente do IDOMED.

Uma das doenças que afetam essa parte do corpo é a Osteoporose. Dados da Fundação Internacional da doença indicam que cerca de 10 milhões de brasileiros são acometidos, afetando 1 em cada 3 mulheres e 1 em cada 5 homens acima dos 50 anos.

Caracterizada pela perda acentuada de massa óssea, tornando os ossos porosos e mais propensos a fraturas, a osteoporose afeta principalmente as mulheres, após a menopausa. A doença é silenciosa e muitas vezes só é percebida após a primeira fratura. "A osteoporose não tem cura, mas com diagnóstico precoce, o tratamento pode estabilizar o avanço da patologia, melhorando a qualidade de vida do paciente", afirma Plínio Linhares.

ARTRITE

Outra enfermidade que afeta essa área é a artrite, um tipo de reumatismo que provoca inflamação nas articulações, afetando áreas como joelhos, tornozelos, mãos e pés. Com causas que variam desde inflamações até lesões, a artrite é mais comum em idosos.

Os sintomas incluem dor, vermelhidão e inchaço nas articulações, além de rigidez matinal e falta de disposição. "A artrite pode comprometer a mobilidade do paciente e pode ser secundária a alguma patologia reumática, por isso é importante procurar ajuda médica ao primeiro sinal de desconforto", orienta Plínio.

A artrose, por outro lado, é caracterizada pelo desgaste das articulações devido ao atrito entre os ossos, causando deformações. Ela afeta principalmente quadril, coluna e joelhos, sendo mais comum a partir dos 45 anos.

"A artrose provoca dor ao movimento, que geralmente alivia com o repouso. Além disso, causa muita importância funcional, limitando o paciente nas suas atividades do dia a dia. Com o tratamento adequado, é possível controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente", conclui o ortopedista Plínio Linhares.

Com quase 15 mil casos, Anápolis está entre as cidades com surto de diarreia

Saúde estadual alerta que, dos 217 mil registros no estado em 2024, pelo menos 57 mil foram apenas no mês de agosto

LUCAS TAVARES

UOL



Um dos fatores que causam diarreia aguda é o consumo de alimentos sem procedência, preparo e armazenamento

O número de casos de diarreia aguda em Goiás tem preocupado as autoridades de saúde. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), 186 cidades do estado já registraram surto em 2024, incluindo Anápolis.

No município, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), 14.882 casos foram informados até esta sexta-feira, 20, totalizando oito surtos. Em Goiás foram 217 mil, sendo 57 mil somente no mês de agosto.

A diarreia aguda nada mais é do que uma doença infecciosa gastrointestinal, segundo o Ministério da Saúde. O que a caracteriza é a ocorrência de, no mínimo, três episódios de diarreia em 24 horas, juntamente com a diminuição da consistência das fezes.

Além disso, o quadro pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal. Ainda segundo o ministério, em geral, as doenças diarreicas são autolimitadas, com duração de até 14 dias.

Se tratadas incorretamente ou não tratadas, elas podem levar à desidratação grave e ao distúrbio hidroeletrolítico, podendo ocorrer óbito, principalmente quando associadas à desnutrição ou à imunodepressão.

"Cuidados preventivos como higienização de mãos, no preparo dos alimentos e ingestão de líquido são fundamentais. Além disso, é necessário evitar o contato com quem está doente, porque a diarreia aguda é causada por vírus e é transmissível", disse a superintendente de Vigilância em Saúde da SES, Flúvia Amorim. *(Com informações SESGO)*

Fatores de risco para doenças diarreicas agudas

Ingestão de água sem tratamento adequado;

Consumo de alimentos sem conhecimento da procedência, do preparo e armazenamento;

Consumo de leite in natura (sem ferver ou pasteurizar) e derivados;

Consumo de produtos cárneos e pescados e mariscos crus ou mal-cozidos;

Consumo de frutas e hortaliças sem higienização adequada;

Viagem a locais em que as condições de saneamento e de higiene sejam precárias;

Falta de higiene pessoal.

INEGOCIÁVEL

Propostas indecentes são muitas, diz dono de instituto de pesquisa

Cientista Social explica com detalhes como é feito o levantamento que indica a tendência de intenção de voto do eleitor

DA REDAÇÃO

Cientista social e consultor de marketing político, Gilmar Pirez, do Instituto Voga, atua há 25 anos com pesquisas de mercado e eleitorais. Em entrevista à Rádio Manchester, na sexta-feira, 20, ele explicou como é feito o levantamento que aponta a tendência do eleitorado em votar em determinado candidato. Os questionários são aplicados obedecendo a representatividade da população, com critérios que procuram dar a maior fidelidade possível ao resultado. Gilmar falou ainda sobre propostas indecentes de políticos, reviravoltas raras e como se chega à margem de erro de uma pesquisa. confira a seguir os principais momentos da conversa.



Gilmar Pirez, do instituto anapolino Voga, afirma que pedidos para alterar resultados são feitos, mas cabe à empresa não vender a sua credibilidade

Basicamente como que é feita uma pesquisa eleitoral?

Você precisa primeiro fazer a definição do questionário. O que é que você quer perguntar? Isso eu estou falando de uma forma ampla, tanto para uma pesquisa eleitoral quanto uma pesquisa de mercado. A primeira coisa é o briefing para saber o que nós queremos perguntar. No caso de uma pesquisa eleitoral, existem umas perguntas básicas, que é usual no Brasil inteiro, acredito que também fora do país. São os dados básicos, de gênero, masculino e feminino. A gente não adotou todas as terminologias, porque o IBGE também não trabalha assim, nem o TSE. Então, a primeira coisa é a questão do sexo. Você tem que trabalhar dentro da proporcionalidade. A idade, escolaridade, rendimento e local onde essa pesquisa está sendo feita. Porque se a gente trabalhar aqui a ideia de Anápolis, você tem a região norte, por exemplo, com uma população maior, um quantitativo populacional bem maior, enquanto que a região leste tem um quantitativo menor, embora esteja crescendo bastante.

É um cuidado importante essa questão da proporcionalidade?

Você sempre tem que tomar cuidado para buscar essa proporcionalidade. Agora quando se tratam das demais perguntas, o básico é a pergunta espontânea, se as eleições fossem hoje, quem você votaria para prefeito ou para vereador? Isso é uma pergunta básica, simples. E logo em seguida vem a pergunta estimulada. É sempre feito logo após a espontânea, é natural que se faça logo após. É na estimulada que se apresenta um disco contendo todos os nomes que estão concorrendo ao pleito. Na época da campanha, não se pode omitir nenhum nome registrado na disputa. E tem que colocar o nome que consta na urna, porque do contrário vai ter um problema judicial que não é bom pra ninguém. Logo em seguida, feita essa pergunta da estimulada, é natural que se faça a pergunta da rejeição. Ou se pergunta sobre certeza de voto, se realmente a pessoa vai votar naquele nome mesmo ou não. Pode ser feito antes da rejeição, não tem problema nenhum.

Existe uma sequência?

Sim, existe uma sequência lógica que é inevitável. Você tem que fazer essa sequência lógica para você não confundir o eleitor ou o entrevistado. De igual forma, a rejeição tem que constar todos os nomes dos candidatos que estão disputando no momento. Não dá para você retirar um nome da rejeição ou incluir mais algum. É ilegal. [...] Não é que o candidato decide. Eu, por exemplo, não aceito o cara se meter no meu questionário. Aliás, nem na minha amostra.

Quem vai para a rua fazer a pesquisa também precisa ser isento de influências?

É preciso fazer uma seleção. Hoje o que você tem mais dificuldade é contratar mão de obra freelance. Então o que acontece? Quando você contrata o pesquisador, você tem que levar ele para o escritório, fazer um treinamento com ele, explicar, o que é uma empresa de pesquisa. Nós não trabalhamos para partido político, nós não trabalhamos para nenhum candidato. A gente realiza um trabalho de eleição. A gente filtra também. Se você descobre que aquela pessoa é ligada a um vereador ou um candidato a prefeito, essa pessoa é automaticamente excluída do nosso quadro de pesquisador.

Já teve candidato pedindo alterações no resultado da pesquisa?

Essas propostas indecentes, elas são constantes. Tanto o instituto de pesquisa recebe, o rádio recebe, o jornalista recebe, o advogado recebe. Então, essas propostas indecentes acontecem. Agora, recentemente, vou contar um caso. Recentemente fui chamado à Goiânia para fazer um trabalho de dez pesquisas. Poxa, dez pesquisas para uma empresa pequena como a minha representam uma frequência boa. Mas o contrato pediu para articular uma margem de erro. Eu falei "não cara, não vai dar para fazer isso, mas a gente conhece um monte de gente que faz essas coisas, eu te indico". Aí o cara disse "não, mas eu quero o seu instituto, porque tem nome". Eu falei, "tem nome justamente por isso, porque não fazemos esse tipo de coisa".

Quando você é contratado para fazer uma pesquisa, o contratante é obrigado a divulgar essa pesquisa ou não?

A pesquisa registrada não é obrigada a divulgar. O que a gente indica é que ele cancele o registro. Eu fiz uma pesquisa, não está legal [o resultado] eu vou lá e cancelo o registro. Porque eu preciso, enquanto instituto, incluir ela no arquivo do TSE. E depois as pessoas podem ter acesso a ela. Mas e se eu sou candidata e eu quero uma pesquisa só para conhecer como é que está o meu desempenho na cidade eu não preciso registrar. É a chamada pesquisa de consumo interno, ela não precisa de registro.

Quando o entrevistador sai para a rua já sabe quantas mulheres serão ouvidas, quantos homens, qual a faixa etária e outras questões?

Isso a gente chama de plano amostral. Ele já é definido no registro da pesquisa. Quando você faz o registro tem que dividir o plano amostral. Quantidade de homens, quantidade de mulheres, quantidade de 17 a 25 anos, de 25 a 35, 35 a 49, 50 e acima de 60. E faixa de renda.

E como é estabelecida a margem de erro?

A margem de erro não está relacionada à quantidade populacional. Existem duas regras para você fazer a margem de erro. Cidades com menos de 100 mil eleitores, a gente aplica uma fórmula estatística. Cidades acima de 100 mil eleitores, a gente aplica outra forma. São cálculos. Hoje você encontra na internet esse cálculo praticamente pronto. Antes, a gente tinha que fazer na caneta, mas são vários cálculos. Você leva em consideração número, população, leva em consideração a quantidade de entrevistas para você achar essa margem dele.

Mas por que tem tanta diferença no resultado de uma pesquisa para outra?

Se você observar, os institutos que têm certa responsabilidade com a informação e com o seu trabalho, eles apresentam um resultado, uma tendência. Ou uma tendência crescente ou decrescente. Não dá para fazer uma pesquisa hoje e colocar o candidato A com 35% e o C com 12%. Na próxima semana, se não houver um fato novo, se ninguém matar ninguém, não dá para inverter esses números. Vocês que trabalham com jornalismo sabem, para você mudar o comportamento, mudar o pensamento da população ou de uma comunidade, vocês trabalham seis meses para tentar construir uma imagem de alguém, ou até para destruir a imagem de alguém. Não é da noite para o dia, não é uma coisa assim, não existe mágica.

ESTILO DE VIDA

Família que vive em *motorhome* conhece o Brasil pelas estradas

Veículo "Gracinha" possui todas as características de uma casa tradicional, com cama, sofá, fogão e banheiro

LUCAS TAVARES

Uma família anapolina com um estilo de vida diferente tem conquistado diversos seguidores para seguir o mesmo caminho. Trata-se da Família Queiroz, que há alguns anos decidiu rodar o Brasil e mundo em um motorhome, uma van adaptada para ser uma casa móvel.

A "Gracinha", como é carinhosamente chamada, possui todas as funções de uma casa tradicional como sofá, cama, banheiro, fogão. Mas com um diferencial: utilizar tudo isso às margens de um lago ou à beira da praia no Nordeste brasileiro, por exemplo.

Essa história começou quando o policial militar José Filho Queiroz estava próximo de se aposentar e não gostaria de seguir o tradicional caminho do "descanso", tampouco seguir trabalhando como outros colegas, queria algo novo.

A ideia do motorhome, porém, partiu da esposa. Eliane Soares, que já pesquisava sobre o tema na internet. Foi então que os dois, juntamente com uma das filhas, Yasmin Queiroz, iniciaram essa aventura.

"É diferente, é um desafio. A sensação de buscar coisas novas nos incentiva. Quando eu estava me aproximando do tempo de aposentadoria, eu já estava preocupado com essa situação de ficar parado, porque não faz nem bem para o psicológico", explicou José Filho, em entrevista à Rádio Manchester.

Já Eliane conta que, mesmo com as diversas pesquisas, a realidade é bem diferente do que normalmente é mostrado nas redes sociais e na televisão. "Logo eu falei que a gente não poderia romantizar isso porque muitas vezes as pessoas só olham o lado bom das coisas e esquecem que tem muitos perrengues", disse.

"No nosso canal, e na nossa vida, a gente prefere mostrar o lado bom, a gente evita de mostrar o lado ruim, mas não para esconder, mas para levar alegria para as pessoas", completou.



Atualmente a família Queiroz conta com 38 mil inscritos no canal do YouTube e mais de 26 mil seguidores no Instagram

SAUDADE

Para Yasmin, que recentemente completou 15 anos, o maior desafio é a saudade da família e dos amigos, mas disse aprovar o novo estilo de vida. "Essa parte é meio complicada, mas desde o início eu achei essa ideia incrível, conhecer novas culturas, novos lugares, para mim é uma experiência muito boa e, realmente, quando eu comecei a viajar, mesmo tendo dificuldades, eu acho que foi o momento certo", destacou.

Atualmente a família conta com 38 mil inscritos no canal do YouTube e mais de 26 mil seguidores no Instagram. Segundo José Filho, durante todo o período viajando pelo Brasil e pelo mundo, as amizades feitas são o maior presente recebido.

"O pessoal é sempre receptivo com a gente, é um dos pontos mais bonitos desse projeto, essa possibilidade de conhecer novas pessoas e fazer novas amizades. Encontramos pessoas que se tornaram irmãs de caminhada", concluiu.

Valor da produção da pecuária goiana alcança R$ 8,5 bilhões

Dados são da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

DA REDAÇÃO

O valor de produção da pecuária em Goiás atingiu a marca de R$ 8,5 bilhões em 2023, o que representa um aumento de 6,2% em relação ao ano anterior. É o que revela a última edição da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no último dia 19 de setembro.



Efetivo bovino goiano totalizou 23,7 milhões de cabeças no ano passado, mantendo o estado no terceiro lugar do ranking nacional

Segundo a PPM, o efetivo bovino goiano totalizou 23,7 milhões de cabeças no ano passado, mantendo o estado no terceiro lugar do ranking nacional, atrás apenas de Mato Grosso e Pará. Já na pecuária leiteira, Goiás ocupou o quinto lugar no ranking de produção, tendo somado mais de 3 bilhões de litros de leite, com 1,6 milhão de vacas ordenhadas.

O rebanho estadual de galináceos, por sua vez, atingiu um total de 104,7 milhões de cabeças, com destaque para o município de Itaberaí, que foi o principal produtor não apenas do estado, mas também do país, com 16 milhões de cabeças.

O titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, ressalta que o destaque de Goiás na produção pecuária brasileira não é uma novidade. "Nossa tradição e expertise nos colocam entre os líderes nacionais, e a diversidade e a qualidade da nossa produção reafirmam o potencial que temos para garantir a segurança alimentar e impulsionar a economia do estado", afirma.

A PPM 2023 apontou ainda que Goiás registrou 20,6 mil cabeças de bubalinos; 390,9 mil cabeças de equinos; 1,5 milhão de cabeças de suínos; 34,9 mil cabeças de caprinos; 122,7 mil cabeças de ovinos; e 553,2 mil cabeças de codornas. *(Com informações SEAPA)*

Galo vence o Retrô (PE) por 2x1 e leva vantagem para jogo final em Recife

Time tricolor manteve o esquema de jogo que deu certo no campeonato e joga pelo empate

ORISVALDO PIRES

A vitória de 2x1 diante do Retrô (PE), na tarde deste domingo, 22, no Estádio Jonas Duarte, em Anápolis (GO), pelo jogo de ida da decisão do Brasileiro da Série D, dá ao Anápolis Futebol Clube a vantagem de jogar pelo empate, em Recife (PE), no domingo, 29.

Com destaque para a presença do público, que lotou as arquibancadas, o Galo saiu à frente com Kelvyn, aos 11' do 1º tempo. Pouco depois, aos 30', Denilson empatou para o Retrô. E, aos 42' do 2º tempo, Breno entrou pela direita e bateu no canto direito do goleiro. Um golaço.

Nas últimas fases do campeonato o Galo tem se saído bem decidindo classificação na casa do adversário. É com este restrospecto que o time vai ao Pernambuco na semana que vem. A reapresentação do elenco, para iniciar a preparação, será nesta terça-feira, 24.



Momento exato do gol de Breno, no 2º tempo, que deu a vitória ao Tricolor da Boa Vista